

## COMPREENHAM QUE VOCÊS E EU SOMOS UM

Data: 18/05/2010 –Local: Sai Kulwant Hall, Prasanthi Nilayam

Todos temem Yama, o deus da morte. Ele vagueia por todos os cantos do mundo e leva embora o princípio vital daqueles cuja vida temporária na Terra chegou ao fim.

### A pureza confere imenso poder às mulheres

Quando ele tirou a vida de seu marido, Satyavan, Savitri ficou muito triste e rezou, pedindo-lhe que trouxesse seu marido de volta à vida. Ela disse: “Ou você devolve a vida do meu marido, ou leva a minha vida também. Não posso viver sem o meu marido; nós somos um”. Quando Yama quis afastar-se, após tirar a vida de seu marido, Savitri bloqueou o seu caminho e não permitiu que ele se fosse. Yama não teve escolha a não ser ouvir as suas preces. Ele lhe perguntou: “Mãe, o que você quer?” “Devolva o meu marido, porque me é impossível viver sem ele”, disse Savitri. Finalmente, Yama rendeu-se às suas preces e reviveu Satyavan. Não só trouxe Satyavan de volta à vida, como também concedeu muitas bênçãos a ambos, satisfeito com a castidade e a determinação de Savitri. Foi devido ao poder da sua castidade que Savitri pode trazer o seu marido morto de volta à vida.

Chandramati foi outra grande mulher da sagrada terra de Bharat, que deu um brilhante exemplo de pureza ao mundo. Quando ela, o marido e o filho cruzavam uma floresta, foi repentinamente envolvida por um fogo selvagem que ameaçava as suas vidas. Então, Chandramati orou: “Se sou verdadeiramente uma mulher pura e adepta do Dharma durante toda a minha vida, permita que este fogo selvagem seja extinto”. E, vejam só, o fogo foi extinto imediatamente e toda a floresta ficou calma e tranquila. Quão grande é o poder da penitência de uma mulher casta! Como sempre foi humilde, expressou a sua gratidão a Deus dizendo: “Foi pela graça de Deus que fui capaz de manter o Dharma de uma mulher casta.” Ela sempre seguiu o marido e nunca tolerou separar-se dele nem mesmo por um momento. Essa é a característica inconfundível da mulher casta. Ambos, marido e mulher, devem viver em harmonia por toda a vida. (Aqui Bhagavan narrou a história do rei Harishchandra e sua casta esposa, Chandramati que, apesar de suportar indescritíveis sofrimentos, manteve as virtudes da verdade e da retidão, tornando-se um exemplo brilhante de vida virtuosa.)

*Esta terra de Bharat deu à luz muitas mulheres nobres como Damayanti que, com o poder da sua castidade, reduziu a cinzas um caçador mal-intencionado e Sita, que provou sua castidade saindo ilesa das chamas ardentes.*

(Poema em télugo)

### A vida se realiza quando o marido e a esposa vivem em união

Quando Sita enfrentou o teste do fogo, o próprio deus do fogo manifestou-se e disse a Rama : “Sita é uma mulher de grande pureza”. Existiam muitas mulheres castas na sagrada terra de Bharat, como Sita, Chandramati, Damayanti e Savitri. As pessoas temem Yama, o deus da morte, mas Yama teme as mulheres castas. Tal como Savitri conseguiu trazer o seu marido morto de volta à vida pelo poder de sua castidade, Sita conseguiu sair ilesa do fogo ardente devido ao poder de sua castidade. Todos esses exemplos das mulheres castas de Bharat estabeleceram como ideal para a mulher que o marido seja Deus. Esse ideal, estabelecido por essas mulheres castas, faz da Índia uma professora para o mundo e uma líder para todas as nações. Excluindo a Índia, em que país do mundo se encontram exemplos de mulheres que trouxeram o seu marido morto de volta à vida? Mesmo que busquem no mundo inteiro, não encontrarão mulheres tão puras. Essa é a santidade deste país de Bharat. É por isso que Deus gosta de encarnar em Bharat. Assim como a mulher deve observar *Pativratha Dharma* (*dharma* da mulher casta), os homens também devem aderir ao *Sativrata Dharma* (*dharma* para um marido ideal). A mulher deve ser uma *Pativratha* (mulher casta), então o seu marido também deve ser um *Sativrata* (marido ideal). A esposa nunca deve contrariar a autoridade de seu marido; da mesma forma, o marido deve conduzir-se de acordo com os desejos de sua esposa, cuidando dela com muito amor. Mas, infelizmente, hoje em dia, há poucos homens que observam *Sativrata Dharma*, apesar

de um grande número de mulheres observarem *Prativratha Dharma*. Deus aprecia aquelas mulheres que observam esse princípio. Quando existe união entre o marido e a esposa, eles podem alcançar tudo e encontrar realização na vida. Draupadi teve cinco maridos e os considerava como os seus cinco ares vitais. A mulher, atualmente, deve observar a castidade como Sita, Savitri, Draupati e Damayanti. É na sagrada terra de Bharat, onde se encontra um tão grande número de *Pativratha* (mulheres castas) e em nenhum outro lugar. As pessoas que deixam uma terra tão sagrada e se mudam para outros países desperdiçam sua vida.

Vocês dizem “meu corpo, meu lenço” e assim por diante. Mas quem é esse “meu”? Isso é o Eu ou eu. O Eu significa o Atma. Sem realizar o Atma, todas as práticas espirituais, como *Yajnas* e *Yaga*, são inúteis. Vocês dizem que isto é meu e aquilo é seu. De que adianta fazer qualquer prática espiritual se não abandonarem o sentimento de meu e seu? Livrem-se dos limitados sentimentos de meu e seu e compreendam que vocês e Eu somos um.

**Tradução e revisão da Coordenação de Publicações/Conselho Central**  
**Fonte: [http://sssbpt.org/Pages/Prasanthi\\_Nilayam/dd18052010.html](http://sssbpt.org/Pages/Prasanthi_Nilayam/dd18052010.html)**